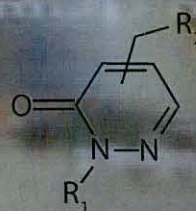
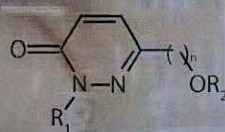


XIX ENCONTRO GALEGO-PORTUGUÉS DE QUÍMICA



VIGO - ESPAÑA
2013

XIX ENCONTRO GALEGO-PORTUGUÉS DE QUÍMICA
Noviembre 2013

Coordinador Editorial
Antonio Macho Senra

Edita
Colegio Oficial de Químicos de Galicia
Rúa Urzaiz, 1 – 2º dcha.
36201 Vigo (Pontevedra)
www.colquiga.org

Tirada
250 Ejemplares

Imprime
ROCARPE Impresores, S.L.

Depósito Legal
VG 739-2013

ISBN
978-84-695-8688-4

Este libro de comunicaciones y conferencias, presentadas en el XIX Encontro Galego-Portugués de Química, ha sido editado con el patrocinio de la Diputación Provincial de Pontevedra.

Catalogación recomendada
Libro de resúmenes del XIX Encontro Galego-Portugués de Química
Museo do Mar de Galicia. Vigo (España), 2013

© Colegio Oficial de Químicos de Galicia
Derechos reservados. Prohibida la reproducción de este libro por cualquier medio, total o parcialmente, sin permiso expreso del editor.

**Utilização de plantas medicinais em dietas equilibradas:
o exemplo do dente de leão (*Taraxacum* sect. *Ruderalia*) proveniente do
Nordeste de Portugal**

**Maria Inês Dias^{1,2}, Maria João Sousa¹, Lillian Barros¹, M. Beatriz P.P. Oliveira²,
Isabel C.F.R. Ferreira¹**

¹ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança,
Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal

² REQUIMTE, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto,
Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 Porto, Portugal

Muitas plantas são frequentemente utilizadas em cuidados primários de saúde pela grande maioria da população mundial e, por isso, são conhecidas como plantas medicinais.¹ O género *Taraxacum* encontra-se disseminado pelas zonas quentes do hemisfério norte, sendo vulgarmente utilizado no tratamento de dispepsia e anorexia, bem como em doenças do baço, fígado, mama e útero. É também usado como lactante, diurético e anti-inflamatório.^{2,3} Na medicina tradicional chinesa, as suas folhas jovens e flores são muito apreciadas em saladas, sendo também consumidas como infusão e decocção para diversos fins medicinais.⁴ No presente trabalho, flores e partes vegetativas de dente de leão, identificado como *Taraxacum* sect. *Ruderalia*, foram caracterizadas química e nutricionalmente. O seu perfil em açúcares livres, ácidos orgânicos, ácidos gordos e tocoferóis foi obtido por técnicas cromatográficas acopladas a diferentes detetores (HPLC-RI, HPLC-DAD, GC-FID e HPLC-Fluorescência, respetivamente). Os glúcidos (incluindo fibra) foram os principais macronutrientes encontrados em ambas as amostras, seguidos de lípidos ou proteínas no caso das flores e partes vegetativas, respetivamente. As flores apresentaram níveis mais elevados de açúcares sendo a frutose, a glucose e a sacarose as oses maioritárias. Apresentaram também níveis mais elevados de ácidos orgânicos, sobretudo de ácido fumárico e ácido cítrico, e de tocoferóis, principalmente α - e β -tocopherol. O ácido γ -linolénico (C18: 3n6) foi o principal ácido gordo identificado nas flores seguido pelo ácido α -linolénico (C18: 3n3); nas partes vegetativas verificou-se a ordem inversa. Apesar de ambas as amostras terem apresentado um alto teor de ácidos gordos polinsaturados, as partes vegetativas revelaram o maior valor. Os resultados obtidos demonstram o potencial químico e nutricional do dente-de-leão para utilização em dietas equilibradas.

Agradecimentos

Trabalho financiado pela FCT (Portugal) através dos projetos estratégicos do CIMO (PEst-OE/AGR/UI0690/2011) e REQUIMTE (PEst-C/EQB/LA0006/2011). M.I. Dias agradece à FCT, POPH-QREN e FSE pela sua bolsa (SFRH/BD/84485/2012).

Referências

- (1) Phillipson, J.D. *Phytochemistry* **2001**, 56, 237-243.
- (2) Schütz, K., Carle, R., Schieber, A. *J. Ethnopharmacol.* **2006**, 107, 313-323.
- (3) Jeon, H.J., Kang, H.J., Jung, H.J., Kang, Y.S., Lim, C.J., Kim, Y.M., Park, E.H. *J. Ethnopharmacol.* **2008** 115, 82-88.
- (4) Sweeney, B., Vora, M., Ulbricht, C., Basch, E. *J. Herb Pharmacoth.* **2005**, 5, 79-93.